



# Educação Infantil: Comprometimento com a Formação Global da Criança

Isabelle Cerqueira Sousa  
(Organizadora)



# Educação Infantil: Comprometimento com a Formação Global da Criança

Isabelle Cerqueira Sousa  
(Organizadora)

### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecário**

Maurício Amormino Júnior

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília

Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



## Educação infantil: comprometimento com a formação global da criança

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecário** Maurício Amormino Júnior  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Mariane Aparecida Freitas  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadora:** Isabelle Cerqueira Sousa

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E24 Educação infantil [recurso eletrônico] : comprometimento com a formação global da criança / Organizadora Isabelle Cerqueira Sousa. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia.  
ISBN 978-65-5706-435-1  
DOI 10.22533/at.ed.351200110

1. Educação infantil. 2. Professores de educação infantil – Formação. 3. Crianças - Desenvolvimento. I.Sousa, Isabelle Cerqueira.

CDD 370.71

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

A Educação infantil é a primeira etapa da educação básica, portanto um período fundamental para a formação global das crianças, é nesse período que são transmitidos valores, regras, atitudes, comportamentos e aprendizados essenciais que serão a base da evolução de cada indivíduo e serão utilizados por toda a vida.

O contexto da Educação Infantil enquanto sistema organizado de ensino, tem suas bases históricas fundamentadas em diferentes abordagens ou funções sociais, essa obra vem trazer estudos que apresentam a evolução da concepção de infância no Brasil e seu reflexo nas políticas públicas educacionais, conjuntamente com a trajetória escolar e identidade do docente da educação infantil, seus caminhos e descaminhos.

Será contextualizada também a história da leitura no Brasil, através de uma reflexão sobre a literatura para crianças na educação infantil, e como essa literatura pode ser uma ferramenta valiosa para as crianças que estão em tratamento no ambiente hospitalar.

Ao se falar de crianças, não se poderia deixar de comentar sobre as dificuldades alimentares, portanto também será apresentado um capítulo que vem refletir sobre as práticas alimentares dos bebês na creche e um capítulo que traz uma discussão de como a escola e o professor estão enfrentando a problemática da obesidade infantil.

No percorrer dessa obra o leitor terá oportunidade de desfrutar sobre os temas: - Meandros da educação física na educação infantil, voltando-se para a utilização do lúdico como pilar do aprendizado; - Danças, arte e corporalidade na educação infantil; - Educação visual e infância: um estudo dos desenhos; - Transtorno de Deficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) no contexto escolar e Assédio moral: realidade e desafios no trabalho docente na educação infantil.

Diante de tamanha relevância do tema, a Atena Editora presenteia os leitores com essa obra, que intenciona a divulgação de reflexões, estudos, discussões e pesquisas referentes ao tema da educação infantil.

Isabelle Cerqueira Sousa

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

EVOLUÇÃO DA CONCEPÇÃO DE INFÂNCIA NO BRASIL E SEU REFLEXO NAS POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS

Ana Claudia Tenor

**DOI 10.22533/at.ed.3512001101**

### **CAPÍTULO 2..... 9**

INFÂNCIA, TRAJETÓRIA ESCOLAR E IDENTIDADE PROFISSIONAL: UM ESTUDO DE NATUREZA NARRATIVA

Dirlene Graciano

Noemi Boer

**DOI 10.22533/at.ed.3512001102**

### **CAPÍTULO 3..... 22**

UNIDADES UNIVERSITÁRIAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL: OS PESQUISADORES EM SEUS CAMINHOS E DESCAMINHOS

Cláudia Vianna de Melo

Erica Cristian Reis dos Santos

Flávia Maria de Menezes

**DOI 10.22533/at.ed.3512001103**

### **CAPÍTULO 4..... 28**

A LEITURA NO BRASIL - UMA REFLEXÃO SOBRE A LITERATURA PARA CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Eliane Ferreira Rocha Alencar

Kellen Solange Fruhauf Stinghen

Luciene Toffoli de Oliveira

Rosangela Ludwig Capatto

**DOI 10.22533/at.ed.3512001104**

### **CAPÍTULO 5..... 40**

UMA PROPOSTA DE TRABALHO COM LITERATURA INFANTIL PARA CRIANÇAS HOSPITALIZADAS

Ana Claudia Tenor

**DOI 10.22533/at.ed.3512001105**

### **CAPÍTULO 6..... 49**

AS PRÁTICAS ALIMENTARES DOS BEBÊS NA CRECHE: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

Deise Bruna Massena Leite

**DOI 10.22533/at.ed.3512001106**

### **CAPÍTULO 7..... 58**

A ESCOLA E O PROFESSOR: COMO TRATAR O TEMA DA OBESIDADE INFANTIL?

Priscila de Lima Gomes

Willian Rayner Lima

Léia Adriana da Silva Santiago  
DOI 10.22533/at.ed.3512001107

**CAPÍTULO 8..... 72**

**OS MEANDROS DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: O LÚDICO COMO PILAR DO APRENDIZADO**

Erika Castro dos Santos  
André de Farias Leite  
Edma Ribeiro Luz  
Morgana Luísla de Sousa Rios da Costa  
Raimundo Silva dos Santos  
Mayara Mirelly Soares da Costa  
Francisco Carlos da Silva Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.3512001108

**CAPÍTULO 9..... 86**

**O LÚDICO COMO INSTRUMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Ana Lucila Macedo de Possidio  
Jucicleide Maria dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.3512001109

**CAPÍTULO 10..... 96**

**QUE DANÇAS CRIAM AS CRIANÇAS?: ARTE E COPORALIDADE NA EDUCAÇÃO DAS INFÂNCIAS**

Andréa Fraga da Silva  
Patrícia Dias Prado

DOI 10.22533/at.ed.35120011010

**CAPÍTULO 11..... 106**

**EDUCAÇÃO VISUAL E INFÂNCIA: UM ESTUDO DE DESENHOS PRODUZIDOS EM OFICINAS DE “FILOSOFIA COM CRIANÇAS”**

Cristiane Fatima Silveira  
Giovana Scareli

DOI 10.22533/at.ed.35120011011

**CAPÍTULO 12..... 117**

**TDHA-TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE NO CONTEXTO ESCOLAR**

Sinara Amorim da Silva  
Franciele Carvalho da Silva  
Júnia Moreira de Freitas  
Fernanda Matos de Moura Almeida  
Maria das Graças Gonçalves Vieira Guerra

DOI 10.22533/at.ed.35120011012

<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>131</b>
OUVIR, OLHAR E LER ESTÓRIAS: A LITERATURA INFANTIL NA FORMAÇÃO DE LEITORES E LEITORAS	
Andressa Garcias Pinheiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.35120011013</b>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>149</b>
UM ESTUDO DA PERCEPÇÃO DA ADOLESCÊNCIA FEMININA SOBRE AS QUESTÕES DE GÊNERO RELACIONADAS A COMPORTAMENTO E VIOLÊNCIA	
Karla Dayana Araújo da Paixão	
Lisandra Ogg Gomes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.35120011014</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>157</b>
IMPORTÂNCIA DAS RELAÇÕES FAMILIARES PARA A APRENDIZAGEM DO AUTISTA	
Eliane Ferreira Rocha Alencar	
Kellen Solange Fruhauf Stingham	
Luciene Toffoli de Oliveira	
Rosangela Ludwig Capatto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.35120011015</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>166</b>
ASSÉDIO MORAL: REALIDADE E DESAFIOS NO TRABALHO DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO MARANHÃO	
Nailton Sousa Saraiva	
José Luis dos Santos Sousa	
Flávio Henrique Mendes	
Francisco Claudio Assunção Lima	
Fernando Machado Ferreira	
Leoilma Morais Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.35120011016</b>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA</b> .....	<b>180</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>181</b>

# CAPÍTULO 5

## UMA PROPOSTA DE TRABALHO COM LITERATURA INFANTIL PARA CRIANÇAS HOSPITALIZADAS

*Data de aceite: 01/10/2020*

*Data de submissão: 23/07/2020*

**Ana Claudia Tenor**

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” UNESP Campus de Marília-SP.  
Universidade Católica de São Paulo.  
Fonoaudióloga da Secretaria Municipal de Educação de Botucatu-SP.  
Pedagogia- UNOPAR.  
<http://lattes.cnpq.br/8236272192033480>

**RESUMO:** O pedagogo vem ampliando suas possibilidades de trabalho e sua atuação antes restrita apenas a espaços escolares conquistam também os espaços não escolares. O profissional pode atuar então em vários ambientes, entre eles os hospitais. Dentre as possibilidades de atuação do pedagogo no ambiente hospitalar, o trabalho com a literatura infantil junto às crianças poderá auxiliá-las no processo de recuperação, pois através de histórias elas podem trocar experiências variadas, se divertir, encontrar conforto, ter senso crítico, sentir novas emoções, imaginar, sonhar, se emocionar e aprender valores. Este trabalho foi elaborado pela autora e apresentado como atividades interdisciplinares ao curso de Pedagogia. O estudo apresenta uma proposta de trabalho com literatura infantil, a ser desenvolvida em quatro etapas junto a crianças hospitalizadas. Considera-se que o conto de histórias em momentos de hospitalização possibilita às crianças refletirem sobre valores, desafiando-as a revelarem suas

potencialidades criativas. Cabe ao educador ser o mediador nesse processo, incentivando a criança a gostar da literatura, proporcionando um ambiente prazeroso que estimule a imaginação e criatividade, permitindo às crianças novas descobertas, fortalecendo assim suas potencialidades e possibilitando a aprendizagem.

**PALAVRAS - CHAVE:** Pedagogia Hospitalar. Espaços Não Escolares. Literatura Infantil.

### A PROPOSAL FOR WORK WITH LITERATURE FOR HOSPITALIZED CHILDREN

**ABSTRACT:** The educator has been expanding his work possibilities and his performance previously restricted only to school spaces also conquered non-schooling environments. The professional can then work in various environments, including hospitals. Among the possibilities of the educator's performance in the hospital environment, working with children's literature with the children can help them in the recovery process, because through stories they can exchange varied experiences, have fun, find comfort, have a critical sense, feel new emotions, imagine, dream, get emotional and learn values. This work was prepared by the author and presented as interdisciplinary activities in the Pedagogy course. The study presents a proposal for working with children's literature, to be developed in four stages with hospitalized children. It is considered that storytelling in moments of hospitalization allows children to reflect on values, challenging them to reveal their creative potential. It is up to the educator to be the mediator in this process, encouraging the child to

like literature, providing a pleasant environment that stimulates imagination and creativity, allowing children to discover new things, thus strengthening their potential and enabling learning.

**KEYWORDS:** Hospital Pedagogy. Non Schooling Environments. Children's Literature.

## 1 | INTRODUÇÃO

O Pedagogo vem ampliando suas possibilidades de trabalho e sua atuação antes restrita apenas a espaços escolares conquistam também os espaços não escolares.

Nessa perspectiva Silva e Andrade (2013) destacaram que a escola deixou de ser o único espaço formal pensado para as ações empreendidas por esse profissional da educação; já que emergiram novos ambientes, inclusive não formais possíveis à ação educativa. Alguns desses ambientes são: hospitais, presídios, ONGs, instituições de acolhimento de idosos, casas de assistência e cumprimento de medidas socioeducativas para adolescentes em liberdade assistida, empresas, movimentos sociais, bibliotecas, museus, fundações, associações, todos eles factíveis à atuação do pedagogo.

No que diz respeito ao trabalho do Pedagogo em Hospitais Sousa, Teles e Soares (2017) apontaram que a Pedagogia Hospitalar surgiu há alguns anos como uma forma inovadora na área da educação, sendo um ramo direcionado basicamente à atuação nos hospitais, resgatando, dessa forma novas maneiras de educar. De acordo com os autores, leva-se até o espaço hospitalar um atendimento de escolarização humanizado, pois por muito tempo crianças e adolescentes que passavam por algum tipo de tratamento de saúde ficavam impossibilitadas de dar continuidade aos estudos por conta do momento de internação.

A educação passou a atuar em interface com a saúde e nesse contexto, Chacon e Marin (2012) evidenciaram a necessidade de interlocução entre educação e saúde, para atender à visão ampliada do processo saúde/doença, implicando a proposição de novas estratégias de intervenção. Como exemplo, os autores mencionaram a classe hospitalar que representa uma proposta inovadora, construindo avanço e, ao mesmo tempo, grande desafio.

De acordo com Brasil (2002) classe hospitalar é a terminologia adotada pelo Ministério de Educação/Secretaria de Educação Especial (MEC/SEESP) para designar o atendimento pedagógico educacional no hospital, com vistas à continuidade do aprendizado de conteúdos curriculares. Seu principal objetivo é atuar no combate ao fracasso escolar, comum às crianças e aos adolescentes que são submetidos a internações longas e/ou frequentes, impossibilitando-os de acompanhar o ano letivo da escola regular.

Como se percebe o mundo passou por transformações e o século XXI vem trazendo novas possibilidades de atuação para o profissional da educação. Nessa perspectiva a tarefa do Pedagogo se modifica e sua profissão ganha novos espaços, sendo um deles,

o ambiente hospitalar. Dentre as possibilidades de atuação do pedagogo no ambiente hospitalar, o trabalho com a literatura infantil junto às crianças poderá auxiliá-las no processo de recuperação, pois através de histórias elas podem trocar experiências variadas, se divertir, encontrar conforto, ter senso crítico, sentir novas emoções, imaginar, sonhar, se emocionar e aprender valores.

Este trabalho foi elaborado pela autora e apresentado como atividades interdisciplinares no curso de Pedagogia. O estudo pretende discutir a atuação do pedagogo no ambiente hospitalar e apresentar uma proposta de trabalho com literatura infantil a ser desenvolvido junto às crianças hospitalizadas.

## **2 | ATUAÇÃO DO PEDAGOGO NO CONTEXTO HOSPITALAR**

Este capítulo pretende refletir sobre a atuação do pedagogo em ambiente hospitalar. Será discutida também a importância do trabalho com a literatura infantil junto às crianças hospitalizadas.

De Paula e Davina (2018) consideraram que os cursos de licenciaturas e Pedagogia no Brasil priorizam a formação de professores para a educação de alunos que frequentam as escolas formais. Em relação ao atendimento aos alunos com doenças crônicas e as crianças enfermas, muitos cursos de licenciaturas não incluem nas suas matrizes curriculares a discussão do trabalho de professores que atuam em contextos considerados “não escolares”, como, por exemplo, as brinquedotecas hospitalares, casas de apoio, clínicas, hemocentros, ambulatórios, dentre outros espaços.

É possível constatar que a educação não ocorre apenas no espaço escolar convencional e dentre outros espaços Sousa, Teles e Soares (2017) destacaram o ambiente hospitalar. Para os autores esse ambiente se constitui como um importante espaço onde a educação se desenvolve, especialmente para as crianças hospitalizadas, que tiveram os estudos interrompidos, bem como uma ruptura no convívio em sociedade. Assim, no hospital podem ser desenvolvidas práticas pedagógicas que proporcionam o desenvolvimento dessas crianças em diferentes aspectos.

Dessa forma, faz-se necessária comentar uma nova área de atuação do pedagogo, que é a Pedagogia Hospitalar e atendimento ao escolar hospitalizado. Simancas e Lorente (1990) apontaram que Pedagogia Hospitalar é um ramo da Pedagogia, cujo objeto de estudo, investigação e dedicação é a situação do estudante hospitalizado, a fim de que continue progredindo na aprendizagem cultural, formativa e, especialmente, quanto ao modo de enfrentar a sua enfermidade, com vistas ao autocuidado e à prevenção de outras alterações na sua saúde.

Ao discorrer sobre a atuação do pedagogo no ambiente hospitalar, Ceccim (1999) pontuou que o professor deve trabalhar com os processos afetivos de construção da aprendizagem cognitiva e permitir aquisições escolares às crianças. Para o autor, o contato



com o professor e com uma “escola no hospital” funciona, de modo importante, como uma oportunidade de ligação com os padrões de vida cotidiana das crianças, com a vida em casa e na escola.

Budag e França (2015) acrescentaram que as propostas pedagógicas deverão estar associadas ao currículo escolar com vistas a contribuir com a elevação das capacidades cognitivas dos educandos hospitalizados, bem como possibilitar o seu retorno aos bancos escolares sem descontinuidade dos estudos.

Silva e Andrade (2013) acreditam que as práticas educativas desenvolvidas no hospital se efetivam a partir de ações que articulam o brincar e o aprender, mediante situações que instigam o desejo, a motivação, o interesse, a autoestima, a atenção, a inteligência e a criatividade. Tais práticas na opinião das autoras promovem, ainda, entretenimento, informação, aprendizado e o desejo de continuar a viver, mesmo para aqueles sujeitos que se encontram com uma patologia grave, muitas vezes em situação de desengano por parte das equipes de saúde.

Conforme a literatura pesquisada percebe-se que o Pedagogo Hospitalar deve desenvolver habilidades para exercer suas atividades, refletindo sobre suas ações pedagógicas de forma a oferecer uma atuação que atenda as necessidades de cada criança hospitalizada.

## **2.1 A Importância da Literatura Infantil para Crianças Hospitalizadas**

O trabalho com a leitura e literatura infantil vem sendo realizado nas instituições hospitalares e espaços que atendem crianças em tratamento de saúde por contadores de histórias, professores, associações não governamentais, voluntários, artistas e estudantes que realizam projetos nesses locais. Os professores que atuam nos hospitais podem inserir o trabalho com a leitura e literatura infantil como uma possibilidade de discussões das vivências das crianças nos hospitais e enfrentamento das doenças.

De fato a literatura infantil é considerada por muitos autores como uma forma da criança ter acesso ao mundo da ficção, da poesia, arte e imaginação. Os estudos têm apontado as ações transformadoras que a literatura faz na vida do ser humano.

Segundo Bettelheim (1980) os contos de fada divertem as crianças, esclarece situações para elas mesmas e favorece o desenvolvimento da personalidade humana. Para o autor eles ainda são repletos de significados psicológicos que promovem respostas conscientes e inconscientes na psique da criança.

Zilbermann (1987) acredita que a literatura possibilita ao leitor o reconhecimento da realidade da organização social que o cerca e o acesso ao mundo do imaginário e da fantasia.

Como se percebe a leitura e literatura infantil pode fazer bem ao ser humano e dessa forma vem sendo inserida nos hospitais do Brasil, ganhando um espaço importante na recuperação de crianças e adolescentes hospitalizados. A esse respeito Matos e

Paula (2011) constataram em um estudo conduzido com crianças hospitalizadas que as histórias infantis podem ser usadas como um recurso pedagógico no processo de ensino e aprendizagem e no currículo a ser utilizado pelas professoras com crianças e adolescentes. Para as autoras as histórias enriquecem o imaginário infantil, a criatividade e ajudam a promover o gosto pela leitura e até mesmo, discussão, problematização e busca de estratégias para enfrentamento de problemas.

### 3 | DESENVOLVIMENTO

A partir da literatura pesquisada e das reflexões a respeito da atuação do pedagogo no contexto hospitalar, será apresentado um projeto de literatura infantil a ser desenvolvido com crianças na faixa etária de 6 a 10 anos que se encontram hospitalizadas. As atividades serão voltadas à leitura e contação de histórias, por considerar que estas se relacionam com a área de linguagem do currículo escolar e podem favorecer a ampliação da visão de mundo, enriquecimento do vocabulário, incentivar a leitura, possibilitar o exercício da fantasia e da imaginação melhorando também a escrita, pois a leitura promove intenso contato com a palavra escrita.

Cabe acrescentar que o educador trabalhará a leitura de forma significativa de acordo com os pressupostos teóricos de Mustifaga e Goettms (2008). Os autores salientaram que para tornar a leitura significativa, o professor precisa mostrar aos alunos como ocorre essa formação de sentidos, mediar as interpretações, mostrando as entrelinhas, os subentendidos, as ideologias, contextualizando os textos, e com o passar do tempo, reduzir a mediação, a fim de que os alunos desenvolvam essa capacidade de interpretar cada vez de forma mais autônoma.

O quadro a seguir apresenta o projeto de literatura infantil que será desenvolvido junto às crianças no contexto hospitalar.

	<b>Proposta</b>
<b>Tema</b>	Projeto de literatura infantil junto a crianças hospitalizadas
<b>Justificativa</b>	Devido a importância da leitura e literatura para favorecer o processo de alfabetização e letramento bem como auxiliar na recuperação e bem estar das crianças hospitalizadas será apresentado um projeto de literatura para crianças na faixa etária de 6 a 10 anos que se encontram internadas.
<b>Objetivo geral</b>	Promover vivências educativas às crianças hospitalizadas e assim contribuir com o seu processo de desenvolvimento e construção do conhecimento.
<b>Objetivos específicos</b>	Promover atividades que possibilitem o contato das crianças com a literatura infantil, estimulando a oralidade, desenvolvendo a capacidade de imaginação, a criatividade e a percepção auditiva a fim de despertar nas crianças o gosto pela leitura e escrita.

<b>Metodologia</b>	O trabalho será dividido em cinco etapas. Na primeira etapa, as crianças serão recebidas, acontecerá o momento lúdico com músicas e apresentação do cenário. Na segunda etapa será apresentada a obra. Na terceira etapa será o momento de leitura da obra. Na quarta etapa as crianças serão convidadas a refletirem sobre a obra, oralmente, por escrito ou mediante expressão artística.
<b>Recursos didáticos</b>	Os recursos utilizados serão: livros, músicas, montagens de painéis, fantoches, dramatizações, cenários.
<b>Avaliação</b>	Será realizada ao final de cada sessão por meio de observação do envolvimento e atuação dos participantes nas atividades e análise das produções de desenho e escrita.
<b>Referências</b>	<p>ALVES, Rubem. <b>A operação de Lili</b>. 1ª edição. Paulinas Editora, 1987.</p> <p>BELLI, Roberto; MARQUES, Cristina. <b>Branca de Neve</b>. Blumenau, SC: Todolivro Editora, 2012.</p> <p>_____. <b>Chapeuzinho Vermelho</b>. Blumenau, SC: Todolivro Editora, 2012.</p> <p>_____. <b>Os Três Porquinhos</b>. Blumenau, SC: Todolivro Editora, 2012</p> <p>_____. <b>Pinóquio</b>. Blumenau, SC: Todolivro Editora, 2012.</p> <p>BUDAG, Elenir Roders; FRANÇA, Elvis Paulo. A literatura como elemento desencadeador da aprendizagem de estudantes hospitalizados. 2015. Disponível em: &lt; <a href="https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/19701_10110.pdf">https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/19701_10110.pdf</a>&gt; Acesso em 28. Fev. 2020</p> <p>JANDL, Ernest. <b>Eram cinco</b>. 1ª edição. Cosac Naify Editora, 2004.</p> <p>MCGRATH, Tom. <b>Quando você está doente ou internado</b>. 1ª edição. Paulus Editora, 2004.</p>

Quadro 1- Projeto de literatura infantil junto a crianças hospitalizadas

Fonte: Elaboração do próprio autor

Será planejada uma série de atividades visando favorecer o processo de alfabetização e letramento, que também exercem uma função muito importante na constituição do ser humano e, principalmente nas pessoas em processo de recuperação da saúde. Os pais e familiares também serão convidados a participar das atividades tendo em vista que a esses compete também o dever de promover condições para que as crianças e adolescentes tenham interesse e desejo de participar de momentos literários e de letramento fora da escola, ampliando cada vez mais o seus conhecimentos e sua formação integral.

Inicialmente serão selecionados os contos clássicos infantis: “Branca de Neve e os Sete Anões”, “Chapeuzinho Vermelho”, “Os Três Porquinhos” e “Pinóquio”. Posteriormente será apresentado alguns livros que abordam o tema ambiente hospitalar, trazendo uma mensagem de reflexão e conforto sobre o momento da hospitalização, tais como: “A operação de Lili”, “Eram Cinco”, “Quando você está doente ou internado”. O livro “A operação de Lili” conta a história de uma elefantinha que precisava fazer uma cirurgia para tirar seu amigo sapo da sua trompa. Lili estava com medo, mas a Fada da Floresta ajudou-a a superá-los. “Eram cinco” conta a história de cinco brinquedos que estão doentes, pois apareceram defeitos e estão na sala de espera de um hospital. O livro mostra que não há mistério em ir ao médico, de uma forma divertida e educativa comenta o assunto medo. “Quando você está doente ou internado” aborda como a criança doente pode se divertir,

ficar conectadas com a família e amigos e ajudarem a si próprias a sarar.

A forma de conduzir o projeto ocorrerá por meio de divisão das crianças em faixa etária e também em áreas de interesse. A seguir será descrito os procedimentos metodológicos adotados durante o conto de histórias/leitura.

**1ª etapa - Preparando a recepção:** A recepção terá um fundo musical, cenário, com fantoches e a contadora caracterizada de acordo com um dos personagens da história.

**2ª etapa - Iniciação:** Será apresentada a obra, explorando capa, autoria, projeto gráfico, ano e local de publicação. Nesse momento os ouvintes serão instigados a respeito da temática da obra.

**3ª etapa- Contação da história:** Será o momento da leitura da obra imitando, quando possível, a voz, o som e ação dos diferentes personagens. Este momento também poderá ser dialogado, ou seja, dirigindo questionamentos aos ouvintes para emitirem opiniões sobre os próximos acontecimentos, ou realizando um levantamento de hipóteses sobre a possível sequência da história ou sobre possíveis atitudes dos personagens.

**4ª etapa – Expressão oral e/ou escrita:** O ouvinte será convidado a refletir sobre a obra, oralmente, por escrito ou mediante expressão artística.

Ao final de cada sessão será realizada a avaliação do tema proposto por meio de análise das produções; bem como durante a sessão observando o envolvimento e atuação dos participantes nas atividades.

## 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

As histórias infantis, os contos e as fábulas são recursos que possibilitam trabalhar a sensibilização das crianças com a intenção de conseguir mudança de atitudes comportamentais. Por meio do trabalho com contos é possível explorar a literatura infantil desenvolvendo nos alunos noções de valores e incentivo a leitura, bem como o hábito de ouvir com atenção histórias, sabendo reconta-las com coerência e coesão.

Por meio dos autores pesquisados nesse estudo é possível perceber que a literatura ao ser adotada de forma adequada nos ambientes hospitalares pode ser uma grande aliada no processo de ensino e aprendizagem das crianças, enriquecendo a criatividade e o imaginário e até mesmo ser um elemento de continuidade do processo de escolarização dessas crianças.

Além disso, a literatura infantil nos hospitais reconstitui um espaço de vitalidade, de preservação e de desenvolvimento psíquico da criança. A leitura dos livros possibilita também momentos de aproximação da criança hospitalizada com seus familiares e com outros educandos, promovendo estímulos para o processo de cura. Dessa forma poderá amenizar as tensões causadas por procedimentos dolorosos e o cotidiano exaustivo, trazendo alívio e descontração para as crianças.

Como se percebe a leitura e o conto de histórias em momentos de hospitalização

podem contribuir para além da consolidação do processo de alfabetização e letramento, possibilitando às crianças refletirem sobre valores e desafiando-as a revelarem suas potencialidades criativas.

Cabe ao educador ser o mediador nesse processo, incentivando a criança a gostar da literatura, proporcionando um ambiente prazeroso que estimule a imaginação e criatividade, permitindo às crianças novas descobertas, fortalecendo assim suas potencialidades e possibilitando a aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Rubem. **A operação de Lili**. 1ª edição. Paulinas Editora, 1987.

BELLI, Roberto; MARQUES, Cristina. **Branca de Neve**. Blumenau, SC: Todolivro Editora, 2012.

\_\_\_\_\_. **Chapeuzinho Vermelho**. Blumenau, SC: Todolivro Editora, 2012.

\_\_\_\_\_. **Os Três Porquinhos**. Blumenau, SC: Todolivro Editora, 2012.

\_\_\_\_\_. **Pinóquio**. Blumenau, SC: Todolivro Editora, 2012.

BETTELHEIM, Bruno. **A psicanálise dos contos de fadas**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Classe hospitalar e atendimento pedagógico domiciliar: estratégias e orientações**. Brasília, DF: MEC/SEESP, 2020.

BUDAG, Elenir Roders; FRANÇA, Elvis Paulo. **A literatura como elemento desencadeador da aprendizagem de estudantes hospitalizados**. 2015. Disponível em: <[https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/19701\\_10110.pdf](https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/19701_10110.pdf)> Acesso em 28. Fev. 2020

CECCIM, Ricardo Burg. Classe Hospitalar: encontros de educação e da saúde no ambiente hospitalar. **Revista Pedagógica Pedagógica**, Porto Alegre, v.3,n.10,p.41-44, ago./out.1999.

CHACON, Miguel Cláudio Moriel; MARIN, Maria José Sanches (Org.). **Educação e saúde de grupos especiais**. Marília: Oficina Universitária, 2012.

DE PAULA, Ercília Angeli Teixeira; DAVINA, Lilian Garcia Tait. **Nuances: estudos sobre Educação**. Presidente Prudente, v. 29, n. 3, p. 95-107, set./dez. 2018.

JANDL, Ernest. **Eram cinco**. 1ª edição. Cosac Naify Editora, 2004.

MCGRATH, Tom. **Quando você está doente ou internado**. 1ª edição. Paulus Editora, 2004.

MATOS, Layla Patrícia Klug; PAULA, Ercília Maria Angeli Teixeira de. **O papel da literatura infantil para crianças e adolescentes hospitalizados no enfrentamento dos medos infantis**. 2011. Disponível em: <[https://educere.bru.com.br/cd2011/pdf/5380\\_3364.pdf](https://educere.bru.com.br/cd2011/pdf/5380_3364.pdf)> Acesso em 28.fev.2020.

MUSTIFAGA, M.B.; GOETTMS, J. **Leitura significativa**- prática em todas as disciplinas do currículo escolar. 2008. Disponível em: <<https://portalperiodicos.unoesc.edu.br/visaoglobal/article/view/502/244>> Acesso em 28.fev. 2020.

SILVA, Neiton da; ANDRADE, Elane Silva de (Org.). **Pedagogia hospitalar**: fundamentos e práticas de humanização e cuidado. Cruz das Almas/BA: UFRB, 2013.

SIMANCA, José Luis Gonzáles; LORENTE, Aquilino Polaino. **Pedagogia Hospitalar - Atividade educativa em ambientes clínicos**. Madrid: Narcea, 1990.

SOUSA, Alanne Cruz; TELES, Damares Araújo; SOARES, Maria Perpétua do Socorro Beserra. **Pedagogia Hospitalar: a relevância da atuação do pedagogo**. 2017. Disponível em: <<http://www.periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/educacaomancipacao/article/view/7725>> Acesso em 28.fev.2020.

ZILBERMAN, Regina. **A literatura infantil na escola**. São Paulo: Global, 1987.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Alimentação 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 61, 68, 69, 70, 71

Aprendizagem 11, 12, 6, 10, 11, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 31, 33, 40, 42, 44, 45, 46, 47, 50, 52, 54, 73, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 115, 117, 121, 122, 125, 126, 128, 130, 132, 157, 163, 164, 165, 176, 177

Arte 9, 11, 4, 39, 43, 60, 96, 97, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 109, 115, 116, 132, 135, 138, 146

Assédio Moral 9, 12, 166, 167, 168, 169, 171, 174, 175, 176, 178, 179

Atividade lúdica 92, 93

### B

Bebês 9, 10, 2, 24, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55

### C

Caminhos 9, 10, 11, 21, 22, 24, 26, 33, 70, 100, 103, 108, 133, 145

Contexto escolar 9, 11, 84, 117, 129

Corporalidade 9, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 105

Creche 9, 10, 4, 22, 23, 24, 25, 26, 49, 50, 51, 54, 56, 131, 133, 141, 142, 143

Crianças Hospitalizadas 10, 40, 42, 43, 44, 45

Cuidado 10, 16, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 56, 57, 65, 76, 87, 88, 93, 138, 146

### D

Danças 9, 11, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105

Descaminhos 9, 10, 22, 24, 26

Desenhos 9, 11, 15, 29, 62, 102, 106, 109, 110, 114, 115, 140, 141

Desenvolvimento 3, 4, 6, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 24, 26, 29, 30, 32, 34, 38, 39, 42, 43, 44, 46, 49, 51, 53, 58, 65, 66, 67, 69, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 106, 107, 108, 109, 110, 113, 115, 117, 119, 121, 122, 126, 128, 141, 143, 144, 149, 151, 153, 154, 158, 159, 160, 161, 163, 164, 165, 180

Docência 11, 13, 18, 19, 20, 21, 34, 36, 131, 133, 168

### E

Educação Física 9, 11, 17, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 151

Educação Infantil 2, 9, 10, 11, 12, 1, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 14, 18, 20, 22, 23, 24, 27, 28, 30, 34, 35, 36, 37, 38, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 63, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 93, 94, 95, 99, 105, 116, 117, 120, 131, 132, 133, 140,

141, 144, 145, 146, 147, 157, 166, 168, 169, 171

Educação visual 9, 11, 106

Escola 9, 10, 1, 3, 4, 5, 6, 9, 10, 11, 13, 14, 15, 17, 18, 20, 22, 24, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 38, 41, 43, 45, 48, 49, 51, 52, 55, 58, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 74, 76, 77, 78, 80, 81, 83, 84, 85, 90, 92, 93, 94, 96, 97, 101, 106, 108, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 136, 137, 140, 144, 145, 146, 147, 148, 150, 151, 162, 169, 170, 175, 179

Escolha profissional 9, 11

## I

Infância 9, 10, 11, 1, 2, 3, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 17, 19, 22, 23, 27, 49, 52, 54, 56, 60, 62, 64, 71, 74, 76, 80, 86, 87, 88, 91, 96, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 106, 108, 118, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 146, 151, 152, 154, 156

## L

Legislação 1, 3, 4, 5, 6

Leitura 9, 10, 13, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 43, 44, 45, 46, 48, 107, 108, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 168, 169

Literatura 9, 12, 1, 6, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 72, 74, 75, 131, 132, 133, 135, 138, 139, 140, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 158, 159, 169, 171, 176

Literatura infantil 10, 31, 37, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 138, 139, 140

Lúdico 9, 11, 9, 12, 17, 45, 69, 72, 78, 79, 81, 85, 86, 87, 91, 92, 93, 94, 132

## O

Obesidade infantil 9, 10, 58, 64, 65, 66, 70, 71

## P

Pedagogia Hospitalar 40, 41, 42, 48

Políticas Públicas Educacionais 9, 10, 1, 3

Prática educativa 9, 18, 20, 30, 33, 134

Práticas alimentares 9, 10, 49, 50, 51, 55

Preconceito 58, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 71

Professor 9, 10, 15, 16, 17, 19, 28, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 38, 42, 43, 44, 53, 58, 59, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 71, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 87, 88, 90, 91, 93, 105, 108, 117, 120, 121, 122, 124, 128, 147, 148, 157, 163, 175, 179

## T

Trabalho Docente 12, 166



## V


Vivências da infância 9

# Educação Infantil: Comprometimento com a Formação Global da Criança

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# Educação Infantil:

## Comprometimento com a Formação Global da Criança

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 